

Exº Sr. Deputado do Grupo Parlamentar do PSD, Dr.ª Margarida Balseiro Lopes

Exª senhor Vereador da Câmara Municipal da Amadora, Eng.º Gabriel Oliveira

Ex.ª Senhora Presidente da Junta da Freguesia de Benfica, Dra. Inês De Drummond e demais representantes

Exm.º Sr. Secretário Geral da Educação e Ciência, Dr. Raúl Capaz Coelho

Ilustre Convidado de Honra, Dr. Francisco Pinto Balsemão

Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Eng.º Carlos Mineiro Aires

Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Engenheiro Augusto Guedes

Senhor Bastonário da Ordem dos Nutricionistas, representada pela Prof.ª Joana Sousa

Exmo. Sr. Presidente das Infraestruturas de Portugal, Eng.º António Laranjo



Exº Senhor Presidente da Academia Militar, representado pelo Coronel Vaz Pereira

Exº Senhor Presidente da Academia da Força Aérea, representada pelo Coronel Fernando Oliveira

Ex.ª Senhor Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Leiria, Prof. Pedro Lourtie

Ex.ª Senhora Subdiretora da Faculdade de Letras de Lisboa, Prof.ª Alexandra Rosa

Ex.ª Senhor Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Professor Rui Antunes

Ex.ª Senhor Vice Presidente do Instituto Politécnico de Santarém, Prof. Helder Pereira

Ex.º Senhor Vice Presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Prof. Sancho Silva

Exº Senhor Vice Presidente da Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, Professor Dores Costa

Exº Senhor Diretor do Instituto de Ciências Policiais e Segurança Interna, Superintendente Pedro Clemente



Exm.º Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas Pedro de Santarém, Prof. Manuel Esperança

Ex.º Senhor Coordenador do Departamento de Ensino Superior da Federação Nacional dos Professores, Prof. João Cunha e Serra

Exmo. Representante da Caixa Geral de Depósitos, Dr. João Rodrigues e demais colegas

Ex.ª Senhora Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Lisboa, Professora Ana Maria Bettencourt

Exs. Senhores Membros do Conselho Geral do IPL

Ex.ª Senhora Provedora do Estudante do IPL, Professora Lurdes Serrazina

Presidentes e demais representantes das Unidades Orgânicas do IPL

Ex.º Senhor Presidente da Administração da *Politec&ID*, Eng.º Sales Gomes e demais representantes das instituições parceiras do IPL nesta Associação

Ex.ª Senhora Administradora, dos Serviços de Ação Social Escolar do IPL, Dr.ª Teresa Martins



Ex.º Senhor Presidente da Federação Académica do Desporto Universitário, Daniel Monteiro

Ex.º Senhor Presidente da Federação Nacional dos Estudantes do Ensino Superior Politécnico, João Cardoso

Ex.º Senhor Presidente da Federação Académica de Lisboa, João Rodrigues

Senhora Presidente da Federação Académica do Instituto Politécnico de Lisboa, Francisca Mello, e presidentes das Associações de Estudantes das Unidades Orgânicas do IPL

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Os trinta e um anos de existência formal do Instituto Politécnico de Lisboa estão muito aquém da existência e da vida das suas escolas.



A história de algumas das nossas unidades orgânicas tem origem longínquas, conhecida por muitos mas que é sempre importante recordar:

- O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa originário da Aula do Comércio criada, em 1759, no Reinado de D. José I
- As Escolas Superiores de Música, Dança, Teatro e Cinema originárias do Conservatório Geral de Artes Dramáticas criado, em 1836, no reinado de D.ª Maria II
- O Instituto Industrial de Lisboa criado, em 1852, no reinado de D.ª Maria II, hoje Instituto Superior de Engenharia de Lisboa;
- A Escola Superior de Educação de Lisboa, originária da Escola Normal Primária de Lisboa criada, em 1862, no reinado de D. Luís.



- A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa,
 criada em 1980 e integrada no Politécnico de Lisboa em 2004.
- Até à mais recente, a Escola Superior de Comunicação Social, criada em 1987, onde hoje nos encontramos.

Permitir o desenvolvimento e a afirmação de todas estas unidades orgânicas com especificidades muito próprias, das Artes às Tecnologias, passando pelas Ciências Sociais, dando-lhe a liberdade de traçarem os seus próprios caminhos e, simultaneamente, em harmonia, ajudarem a construir um corpo maior baseado na sinergia resultante, com uma identidade aglutinadora de todas estas valências, proporcionando um desenvolvimento sustentado do Politécnico de Lisboa, é o nosso projeto.

Hoje, quero aqui realçar a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola que nos acolhe, atestado pela



inserção e sucesso dos seus diplomados no mercado de trabalho.

A ESCS tem vindo a realizar um trabalho de relevo na sua área de formação, a comunicação social, possuindo atualmente cursos de licenciatura, mestrado, pósgraduações e, também, um doutoramento em Ciências da Comunicação em parceria com o ISCTE.

Exalto a visão larga da Escola Superior de Comunicação Social, não esquecendo o trabalho do Past-Presidente Vicente Ferreira e das nossas escolas de artes que possuem outras parcerias, ao nível de doutoramento, com as universidades, nomeadamente, com a Universidade de Lisboa e com a Universidade Nova de Lisboa.

Agradeço ao ISCTE e a estas universidade a sua disponibilidade para trabalharem com o Politécnico de



Lisboa e desta forma, em conjunto, contribuirmos para o incremento da qualificação do povo português.

No pressuposto que cumprimos as condições impostas pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e enquanto não nos for consagrado na lei as mesmas prorrogativas concedidas às escolas universitárias, este tipo de iniciativas deve ser estendido a outras áreas de formação.

Com a consciência que atingir o objetivo de alcançar a plenitude de competências no âmbito do ensino superior português não é tarefa fácil, sobretudo, porque os órgãos de governo e legislativos insistem em olhar para o subsistema do ensino superior politécnico como um juízo pré-concebido, desvanecendo a realidade e as particularidades de cada instituição.

Vamos continuar esta nossa senda, abertos a percorre-la com os que possuem a mesma visão e objetivo.



Porque estamos convictos ser este o caminho que melhor serve o Politécnico de Lisboa e, principalmente, o país.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Nas sociedades democráticas e socialmente desenvolvidas o exercício pleno da democracia e, também, a sua sustentabilidade, requerem a existência de uma forte comunidade de cidadãos livres, esclarecidos e interventivos.

Para a construção deste tipo de cidadãos muito contribuí a formação não formal proporcionada, também, pela comunicação social, que se pretende independente, esclarecedora e livre.



Quis o Dr. Francisco Pinto Balsemão, figura ímpar na comunicação social portuguesa, honrar o Politécnico de Lisboa ao aceitar a nossa distinção e a participação nesta comemoração.

O Dr. Pinto Balsemão, figura incontornável da nossa democracia no pós 25 de abril, desenvolveu atividade como jornalista, como político e é atualmente empresário da comunicação social e homem de cultura.

Tentarei, seguidamente, em poucas frases, mostrar a dimensão do homenageado de hoje pelo Politécnico de Lisboa.

O Dr. Pinto Balsemão é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa.

Foi Jornalista do Diário Popular, iniciando funções em 1961, chegando a integrar o Conselho de Administração na última metade da década de 60.



Foi eleito como Deputado à Assembleia Nacional em 1969, integrou a Ala Liberal juntamente com Sá Carneiro, Miller Guerra, Mota Amaral, Magalhães Mota e Pinto Leite. Demitiu-se deste cargo em 1973, por discordância com o regime Marcelista.

Em janeiro de 1973 funda o Jornal Expresso, tendo sido seu diretor até 1979.

De referir que o semanário Expresso modernizou a imprensa escrita da época, tornando-se um pilar no processo de implantação e consolidação do regime democrático saído do 25 de abril de 1974.

O Expresso mantém-se, até aos dias de hoje, um jornal de referência nacional e esteve na origem do conhecido grupo de comunicação social *Impresa*.

Em 1988, o Dr. Pinto Balsemão, cria o grupo *Controljornal* e passa a ser o detentor e líder de todo um conjunto de empresas de comunicação social.



Em 1991 transforma a *ControlJornal* na holding *Impresa*, SGPS, SA de que foi presidente e CEO. Esta holding detém atualmente a propriedade do grupo de comunicação audiovisual SIC, da *Impresa Pubblishing*, detentora de mais duas dezenas de publicações escritas (jornais e revistas), e da *Impresa* Digital destinada aos conteúdos digitais

No âmbito da sua atividade política em democracia destaco:

Fundador do Partido Social Democrata em 1974, Deputado e Vice-Presidente da Assembleia Constituinte em 1975, posteriormente, deputado à Assembleia da República em 1979, 1980 e 1985.

Ministro de Estado Adjunto no VI Governo Constitucional, em 1980.

Primeiro Ministro dos VII e VIII Governos Constitucionais, de 1981 a 1983.



Membro do Conselho de Estado desde 2005.

No âmbito da sua atividade académica e cultural destaco:

Foi Professor Associado, entre 1987 e 2002, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Membro do Conselho Consultivo da Universidade de Lisboa entre 2007 e 2009.

Doutor Honoris Causa pela Universidade Nova de Lisboa e pela Universidade da Beira Interior em 2010.

Presidente do Júri Prémio Pessoa e membro do júri do Prémio Príncipe das Astúrias.

Detentor de várias distinções, prémios e condecorações por ordens honoríficas nacionais e internacionais.



O Dr. Pinto Balsemão muito contribui, como cidadão, Jornalista e empresário, para a construção do país que hoje somos.

Pelo exposto, o Politécnico de Lisboa, reconhecendo todo o seu passado em prol da comunicação social e da liberdade de expressão, decidiu atribuir-lhe a medalha de ouro do nosso instituto.

Obrigado Dr. Francisco Pinto Balsemão pelo seu trabalho, exemplo e legado

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Comemorar os trinta e um anos do IPL é também homenagear aqueles de nós que por alguma razão se notabilizaram - quer pelo seu trabalho quer pelo seu



percurso de vida - e que de forma mais ou menos visível ajudaram a construir e prestigiar o Politécnico de Lisboa.

Reconhecemos o trabalho dos funcionários docentes e não docentes que, com o seu contributo diário, permitem construir o que é hoje o Instituto Politécnico de Lisboa. Hoje agraciamos com a medalha de Prata de Emérito todos os que se aposentaram no ano translato.

Homenagearemos, também com a Medalha de Prata de Valor e Distinção três estudantes/diplomados pelo IPL que se destacaram pelos seus percursos académicos e profissionais.

Homenageamos os colegas docentes que se destacaram pelo trabalho científico realizado nos últimos três anos, na área das artes, das ciências sociais e das tecnologias/engenharias. A estes Colegas serão atribuídos os Prémios Científicos IPL-CGD e os Diplomas de Mérito Científico.



Como a função social das instituições de ensino superior não se extingue na componente científica e formativa, o Politécnico de Lisboa decidiu instituir o Prémio de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade.

Este prémio tem por objetivo reconhecer o trabalho dos seus funcionários docentes, não docentes e investigadores na sua relação com a comunidade.

Serão neste âmbito atribuídos os Prémios de Excelência e Diplomas de Méritos aos funcionários docente e não docentes que se destacaram pelo seu trabalho na comunidade.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores



Hoje, o Politécnico de Lisboa é uma instituição de ensino superior que, através das suas seis escolas e dos seus dois Institutos, dá a sua contribuição à sociedade através da formação de treze mil alunos, nas áreas da educação, das ciências exatas, das ciências sociais e das artes.

O Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa exorta toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos, a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de rigor, de trabalho e de justiça.

Espaço onde a ciência, as artes, a investigação, a inovação e a atividades de extensão à comunidade suportem a avocação da plenitude das competências no espaço de ensino superior nacional, com o desígnio último de servir Portugal.

Muito Obrigado,



Disse

Lisboa, 05 de junho de 2017